

Algoritmos e Programação de Computadores

Instituto de Computação

UNICAMP

Primeiro Semestre de 2013

Roteiro

- 1 Tipos Enumerados
- 2 Registros
- 3 Redefinição de Tipos

Tipos enumerados

- Para criar uma variável para armazenar um determinado mês de um ano (de janeiro a dezembro), uma das soluções possíveis é utilizar o tipo inteiro e armazenar um número associado àquele mês. Assim, janeiro seria o mês número 1, fevereiro o mês número 2, e assim sucessivamente.
- Entretanto, o código seria mais claro se pudéssemos escrever algo como:

```
mes = jan;
```

Tipos enumerados

- O comando `enum` cria um tipo enumerado: podemos usar nomes/identificadores para um conjunto finito de valores inteiros.
- Sua sintaxe é:

```
enum <tipo> {identificador1, identificador2 ...,  
identificadorN};
```

- Exemplo:

```
/* criamos um novo tipo enumerado chamado meses */  
enum meses {jan, fev, mar, abr, mai, jun,  
            jul, ago, set, out, nov, dez};
```

Usando um tipo enumerado

- O compilador associa o número 0 ao primeiro identificador, 1 ao segundo, etc.
- Variáveis do novo tipo criado são, na realidade, variáveis inteiras.
- Tipos enumerados são usados para deixar o código mais legível.

```
#include<stdio.h>
```

```
/* aqui criamos um novo tipo enumerado que pode ser usado por qualquer funcao */  
enum meses {jan, fev, mar, abr, mai, jun, jul, ago, set, out, nov, dec};
```

```
int main() {  
    enum meses a, b; /* aqui criamos 2 variaveis enumeradas do tipo meses */  
  
    a = jan;  
    b = jun;  
    if (a != b) {  
        printf("%d eh um mes diferente de %d", a, b);  
        /* sera impresso "0 eh um mes diferente de 5" */  
    }  
    return 0;  
}
```

Usando um tipo enumerado

- Note que o primeiro identificador recebeu o valor zero, enquanto demais identificadores receberam valores em sequência.
- Podemos alterar o valor inicial dos identificadores (e conseqüentemente os valores de todos os demais identificadores).

```
#include<stdio.h>
```

```
/* aqui criamos um novo tipo enumerado que pode ser usado por qualquer funcao */  
enum meses {jan = 1, fev, mar, abr, mai, jun, jul, ago, set, out, nov, dec};
```

```
int main() {  
    enum meses a, b; /* aqui criamos 2 variaveis enumeradas do tipo meses */  
  
    a = jan;  
    b = jun;  
    if (a != b) {  
        printf("%d eh um mes diferente de %d", a, b);  
        /* sera impresso "1 eh um mes diferente de 6" */  
    }  
    return 0;  
}
```

Outros exemplos de tipos enumerados

- Tipo para armazenar respostas binárias:
`enum resposta {falsa, verdadeira};`
- Tipo para armazenar as estações do ano:
`enum estacao {primavera, verao, outono, inverno};`
- Tipo para armazenar o sexo de uma pessoa:
`enum sexo {masculino, feminino};`
- Tipo para armazenar o naipe de uma carta de baralho:
`enum naipe {ouros, espadas, copas, paus};`

Registros

- Um registro é um mecanismo da linguagem C para agrupar diversas variáveis, que inclusive podem ser de tipos diferentes, mas que, dentro de um contexto, fazem sentido estarem juntas.
- Exemplos de uso de registros:
 - ▶ Registro de alunos para guardar dados como nome, RA, médias de provas e médias de laboratórios.
 - ▶ Registro de pacientes para guardar os dados como nome, endereço e histórico de doenças.

Declarando um registro

- Para criarmos um novo tipo de registro, usamos a palavra chave `struct` da seguinte forma:

```
struct nome_do_tipo_do_registro {
    tipo_1 nome_1;
    tipo_2 nome_2;
    ...
    tipo_n nome_n;
};
```

- Cada `nome_i` é um identificador de um campo do registro que será do tipo `tipo_i`.

Exemplo:

```
struct Aluno {
    char nome[45];
    int idade;
    char sexo;
}; /* estamos criando um novo tipo de registro chamado Aluno */
```

Declarando um registro

- A declaração do registro pode ser feita dentro de uma função (como `main`) ou fora dela. Usualmente, ela é feita fora de qualquer função, como no exemplo abaixo:

```
#include<stdio.h>

/* declare aqui os registros do seu programa */

void funcao1() {
    ...
}

int main () {
    ...
}
```

Declarando um registro

A próxima etapa é declarar uma variável registro do tipo definido, que será usada dentro de seu programa, como no exemplo abaixo:

```
#include<stdio.h>

struct Aluno {
    char nome[45];
    int idade;
    char sexo;
};

int main() {
    /* declarando variaveis registros do tipo Aluno */
    struct Aluno a, b;
    ...
}
```

Utilizando os campos de um registro

- Podemos fazer acesso individualmente aos campos de uma determinada variável registro como se fossem variáveis comuns. A sintaxe é:

`variável_registro.nome_do_campo`

- Os campos individuais de um variável registro têm o mesmo comportamento de qualquer variável do tipo do campo.
 - ▶ Isto significa que todas operações válidas para variáveis de um tipo são válidas para um campo do mesmo tipo.

Utilizando os campos de um registro

```
#include<stdio.h>
#include<string.h>

struct Aluno {
    char nome[45];
    int idade;
    char sexo;
};

int main() {
    struct Aluno a, b;

    strcpy(a.nome, "Helen");
    a.idade = 18;
    a.sexo = 'F';
    strcpy(b.nome, "Dilbert");
    b.idade = 34;
    b.sexo = 'M';

    printf("a.nome = %s, a.idade = %d, a.sexo = %c\n", a.nome, a.idade, a.sexo);
    printf("b.nome = %s, b.idade = %d, b.sexo = %c\n", b.nome, b.idade, b.sexo);
    return 0;
}
```

Lendo e Escrevendo Registros

- A leitura dos campos de um registro deve ser feita campo a campo, como se fossem variáveis independentes.
- O mesmo vale para a escrita, que deve ser feita campo a campo.

...

```
int main() {
    struct Aluno a;

    printf("Digite o nome: ");
    scanf("%s", a.nome);
    printf("Digite a idade: ");
    scanf("%d", &a.idade);
    printf("Digite o sexo: ");
    getchar(); /* limpa o buffer de entrada */
    scanf("%c", &a.sexo);

    printf("a.nome = %s, a.idade = %d, a.sexo = %c\n", a.nome, a.idade, a.sexo);
    return 0;
}
```

Atribuição de registros

- Podemos atribuir um registro a outro diretamente:

```
var1_registro = var2_registro;
```

- É feita uma cópia de cada campo do registro.

...

```
int main() {
    struct Aluno a, b;

    printf("Digite o nome: ");
    scanf("%s", a.nome);
    printf("Digite a idade: ");
    scanf("%d", &a.idade);
    printf("Digite o sexo: ");
    getchar(); /* limpa o buffer de entrada */
    scanf("%c", &a.sexo);

    b = a;

    printf("b.nome = %s, b.idade = %d, b.sexo = %c\n", b.nome, b.idade, b.sexo);
    return 0;
}
```

Vetor de registros

Pode ser declarado quando necessitamos de diversas cópias de um mesmo tipo de registro (por exemplo, para cadastrar todos os alunos de uma mesma turma).

- Para declarar: `struct Aluno turma[5];`
- Para usar: `turma[indice].campo;`

```
#include<stdio.h>

struct Aluno {
    int ra;
    double nota;
};

int main () {
    struct Aluno turma[10];
    int i;
    double nota = 0.0;

    for (i = 0; i < 10; i++) {
        printf("Digite o RA do %do aluno: ", i);
        scanf("%d", &turma[i].ra);
        printf("Digite a nota do %do aluno: ", i);
        scanf("%lf", &turma[i].nota);
    }

    /* calcula a media da turma */
    for (i = 0; i < 10; i++)
        nota = nota + turma[i].nota;

    printf("A media da turma eh: %lf\n", nota / 10);
    return 0;
}
```

Redefinido um tipo

- Às vezes, por questão de organização, gostaríamos de criar um tipo próprio nosso, que faz exatamente a mesma coisa que um outro tipo já existente.
- Por exemplo, em um programa onde manipulamos médias de alunos, todas as variáveis que trabalhassem com nota teriam o tipo `nota` e não `double`.

O comando typedef

- A forma de se fazer isso é utilizando o comando `typedef`, seguindo a sintaxe abaixo:

```
typedef <tipo_ja_existente> <tipo_novo>;
```

- Usualmente, fazemos essa declaração fora da função `main()`, embora seja permitido fazer dentro da função também.
- Ex: `typedef float nota;`
Cria um novo tipo, chamado `nota`, cujas variáveis desse tipo serão pontos flutuantes.

Exemplo de uso do typedef

```
#include<stdio.h>

typedef double nota;

int main() {
    nota p1;
    printf("Digite a nota: ");
    scanf("%lf", &p1);
    printf("A nota digitada foi: %lf", p1);
    return 0;
}
```

Exemplo de uso do typedef

- O uso mais comum para o comando `typedef` é para a redefinição de tipos registro.
- No nosso exemplo de `struct Aluno`, poderíamos redefinir este tipo para simplesmente `Aluno`:
 - ▶ `typedef struct Aluno Aluno;`

```

#include<stdio.h>

struct Aluno {
    int ra;
    double nota;
};

typedef struct Aluno Aluno; /* redefinimos tipo struct Aluno como Aluno */

int main () {
    Aluno turma[10];
    int i;
    double nota = 0.0;

    for (i = 0; i < 10; i++) {
        printf("Digite o RA do %do aluno: ", i);
        scanf("%d", &turma[i].ra);
        printf("Digite a média do %do aluno: ", i);
        scanf("%lf", &turma[i].nota);
    }

    for (i = 0; i < 10; i++)
        nota = nota + turma[i].nota;

    printf("A media da turma eh: %lf\n", nota / 10);
    return 0;
}

```